

CRÍTICA DISCO | BICHO PEDRA GENTE

POR AQUILES RIQUE REIS*

Hoje tenho nas mãos um trabalho com o qual me identifico do início ao fim. Falo de dois talentos que se guiam pela musicalidade que os envolve e impulsiona. Movidos a doçura e contemporaneidade, a musicalidade de Lucina se aproxima da poesia de arrudA e se mesclam a ferro e fogo. Como numa tatuagem mefistofélica (mas nem tanto assim), seus desígnios fazem de um álbum o documento de suas vidas.

Assim é “Bicho Pedra Gente” (independente e analógico), uma gigantesca obra de beleza tão (im)pura como o mais (in) completo compêndio, escrito em linhas essenciais. Inspiração sobrevoando o ar representado pela guia presa ao pescoço, que segura a cabeça de vento que ninguém prende. E assim, Lucina e arrudA dão de (en)cantar com suas (in) definições e (re)criações do que seja respeitar o ofício que escolheram!

Para Lucina e arrudA, conceber é se apaixonar. É, não tem jeito, camaradas, a beleza de suas artes diz muito: tudo a menos para abater o demasiado; quanto menos se esparrama em escolhas, o cerne se revela. Sim, o mínimo faz da simplicidade ouro em pó!

A voz de Lucina se mistura à palavra de arrudA. Dois seres dispostos a ser puro bom senso na aurora da manhã preguiçeira,



A voz de Lucina se mistura à palavra de arrudA nem álbum em que cada faixa flui com o caráter que eles têm de sobra

Tão digno, tão lindo!



sugerindo que a sombra da mangueira será para a vida inteira. Assim, sem soslaio, nem revesquete, cada faixa flui com o caráter que eles têm de sobra, criando (en) cantamentos que são deles, mas que são, também, de todos nós.

Aqui três.

“Um Dia Fora do Tempo” (Lucina e arrudA): ninguém é capaz de cantar tão docemente quanto Lucina com seu violão. O cello e o arranjo de Lui Coimbra falam a língua da formosura. Enquanto arrudA empresta seus versos à graça: “(...) uns dias pra

respirar o teu bom dia no vento/ um dia fora do tempo e o coração aceso e o coração aceso e o coração aceso”.

“A Lua Lembra” (Lucina e arrudA), tão bela! No arranjo de Christiaan Oyens, o violão e a voz de Lucina vêm com guitarra, baixo e bateria, todos enlevados pelos versos de arrudA: “escrevi na areia/ o nosso poema/ a chuva apagou/ mas a lua/ ainda lembra”.

“É Onde” (Lucina e arrudA): o baixo fretless de Jorge Mathias junta-se ao violão de Lucina; a percussão eletrônica de Sandro Moreno, talvez com força excessiva, pontua; Lucina canta como só ela a fantasia de arrudA: “É onde a noite encontra o dia / o sol/ É onde o céu acorda a pedra / o chão/ É onde a fome amassa o barro / e o pão/ É onde o vento inventa a voz e o vão/ É onde a noite encontra o dia / o sol/ É onde o céu acorda a pedra / o chão”.

Meu Deus! Por favor, não deixem de ouvir “Bicho Pedra Gente”! Busquem as músicas! Todas! Escutem o álbum inteiro em Ouça o CD em <https://acesse.one/0u9b5n6!> E sejam felizes ao ouvir algo tão digno e lindo!

Ficha técnica

Direção e produção musical: Patrícia Ferraz; gravado em Niterói/RJ: Estúdio Hi Eight; engenheiro de som: Daniel Drago; mixagem e masterização: Fausto Nobile; Nobilemix Estúdio/SP.

*Vocalista do MPB4 e escritor

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES



Canções do cangaço

A inédita “A Água Que Faltou no Céu”, que chega às plataformas nesta quinta (17) antecede o lançamento do álbum que reúne Danilo Caymmi e Ricardo Bacelar pela primeira vez. O single dá início ao resgate musical e histórico das canções de Antônio do Santos, o Volta Seca, mais jovem dos cangaceiros do bando de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. O projeto de Danilo e Bacelar propõe leituras contemporâneas para canções lançadas originalmente no vinil “Cantiga de Lampião”, tesouro musical lançado em 1957.



Prévia do disco de Pitty

Depois de anunciar o novo álbum “PITTY” e as primeiras datas da turnê, Pitty apresenta aos fãs “Sobremesa”, primeiro single do projeto, que chega às plataformas nesta sexta-feira (18). A faixa também ganha um videoclipe, idealizado pela própria artista, que acaba de ter seu primeiro teaser divulgado nas redes sociais. A faixa abre os caminhos para novo disco de Pitty, o primeiro de músicas inéditas em sete anos, com lançamento confirmado para 16 de outubro pela Deck, e já começa a preparar o público para o show da turnê de lançamento.



Escolha pela música

A cantora e compositora marroquino-canadense Faouzia vem conquistando uma legião de novos fãs brasileiros nas redes sociais. Ela explodiu após vídeos de uma interpretação comovente da faixa “Unethical” viralizarem no TikTok e no Instagram, acumulando dezenas de milhões de visualizações e tocando o público ao redor do mundo, principalmente no Brasil. A faixa retrata uma experiência pessoal em que um antigo parceiro que lhe pediu para abandonar a música para se casarem. Ela rompeu o relacionamento e seguiu seu sonho.